

O PAPEL DA SAÚDE MENTAL NA PREVENÇÃO DO CÂNCER

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

BARBOSA; Dayane Mendes de Oliveira Santiago¹, GONZAGA; Maria Alice Rocha de Mello², GALDINO; Felice Caxico de Abreu³, CAMPOS; João Victor Rosendo⁴, COSTA; Maryana de Moraes Sampaio Costa⁵, RIBEIRO; Alice Silva Barreto Ribeiro⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO As medidas de prevenção ao câncer no sistema de saúde vão além de ações apenas voltadas para a saúde física, visto que o estresse crônico, a depressão, a ansiedade e a má qualidade de sono podem aumentar a vulnerabilidade imunológica do indivíduo. Nesse sentido, é importante a observação do bem-estar psicológico e a busca do apoio emocional dos pacientes, visto a importância da boa saúde mental no processo de prevenção a doenças, como o câncer. **OBJETIVO** Descrever a importância da saúde mental na prevenção ao câncer. **METODOLOGIA** Realizou-se uma revisão de literatura na plataforma PubMed, aplicando um filtro de publicações dos últimos cinco anos. Para a busca, foram utilizados os descritores ((cancer) AND (risk factors)) AND (mental health) combinados pelo operador booleano “AND”. A seleção incluiu 4 artigos que investigaram a interface entre a psico-oncologia e estratégias de prevenção do câncer em idosos, considerando aspectos psicossociais, emocionais e comportamentais envolvidos no enfrentamento da doença. Para garantir a relevância e rigor científico, foram excluídos editoriais, cartas ao editor, relatos de caso, revisões narrativas, documentos institucionais e séries de casos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO** Com base nos artigos selecionados, não há evidências de que ansiedade e depressão aumentem o risco geral de câncer, incluindo mama, próstata, colorretal e aqueles relacionados ao álcool. No entanto, indivíduos com transtornos mentais apresentam maior propensão a hábitos prejudiciais, como tabagismo, consumo excessivo de álcool, sedentarismo e sono inadequado, fatores que contribuem para o risco de câncer. Em nossa análise, observamos um aumento da incidência de câncer de pulmão em pessoas com ansiedade e depressão nos modelos minimamente ajustados (HRs, 1.12–1.60), porém essa associação foi atenuada após ajustes para fatores sociodemográficos e comportamentais, sugerindo o tabagismo como principal mediador. Ademais, em mulheres, o tabagismo respondeu por 27% da associação entre depressão e câncer de pulmão. Os estudos mostram que a psicologia possui estratégias de prevenção do câncer em pacientes, por meio de atividades que vão melhorar sua saúde mental, além de diminuir os fatores de risco que viriam a desenvolver um possível câncer. **CONCLUSÃO** O uso de medidas protetivas contra o câncer vai além da barreira patológica, envolvendo também uma intensa batalha mental entre os transtornos psicológicos e a doença oncológica. Nesse contexto, o apoio e o acompanhamento psicoterapêutico tornam-se fundamentais no processo saúde-doença, oferecendo benefícios comprovados para a melhoria do estado psicológico do paciente, impactando positivamente sua qualidade de vida e na melhora do quadro clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Saúde Mental, Fator de Risco

¹ UNIMA/AFYA, dayane-mendes2008@hotmail.com

² UNIMA/AFYA, mariaalicermg@gmail.com

³ UNIMA/AFYA, Abreufelice@gmail.com

⁴ UNIMA/AFYA, Rosendo18campos@gmail.com

⁵ UNIMA/AFYA, marymsmed@gmail.com

⁶ UNIMA/AFYA, ribeiro.alice@gmail.com